Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: AVALIAÇÃO DA ANEMIA GESTACIONAL NO CONTEXTO DA GESTANTE DOMICILIÁRIA DE ZONA RURAL

Relatoria: GISELE ACERRRA BIONDO PIETRAFESA
Lucimara Teodoro
Eliana Anunciato Franco de Camargo
Marli Gabriel de Melo Almeida

Autores: Larissa Dela Libera Miranda
Carolina Barufi Franco Rodrigues
Rita de Cássia Minarbini
Cristina Porto Pinheiro Filiponi

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão
Tipo: Monografia

Resumo:

Apesar dos esforços realizados por diversos setores, a anemia ainda constitui um grave problema de Saúde Publica no Brasil. O tipo de anemia mais prevalente no mundo é a que se apresenta por carência nutricional de ferro. Em relação a gestante, dados do ano de 2013 estimam a ocorrência da doença em 41% desta parcela da população, atribuindo metade destes casos a ferropenia. Sendo assim, frente às situações de vulnerabilidade em que a mulher se encontra no período gestacional, o presente estudo tem como objetivo identificar a incidência da anemia ferropriva, e corroborar com a aplicação das condutas de assistência de enfermagem no pré-natal de baixo risco. A Organização Mundial de Saúde (OMS) visa uma redução global de 50% da anemia até 2025, através de um plano integral de implementação, com um conjunto de intervenções e políticas públicas para ajudar os Estados e gestores a reduzir as taxas da anemia nas principais populações que apresentam riscos, inclusive as gestantes. O presente estudo trata-se de uma pesquisa transversal, de abordagem qualiquantitativa, com dados secundários, coletados a partir da investigação dos prontuários de 34 gestantes. Destas, 11 gestantes apresentaram níveis de hemoglobina menores que 11 g/dl, verificando uma prevalência de 32% de anemia ferropriva, sendo que, destas 11 gestantes, 17% tinham menos de 20 anos. Conclui-se que as gestantes mais jovens são mais propensas a presença de anemia, e sugere-se seguir a recomendação da Organização Mundial da Saúde, em suplementa-lás no inicio do pré-natal, independente do período gestacional, cabendo ao enfermeiro identificar intervenções baseadas em classificação da área de abrangência assistida.